

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UERJ)
CURSO DE GRADUAÇÃO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Disciplina eletiva: “Antropoceno e Mudanças Climáticas”
(aberta a outros cursos de graduação)

Sextas-feiras, entre 9h e 12h (com intervalo de 15 minutos entre 10h30 e 10h45)

Professor Titular: Carlos R. S. Milani

Monitores: Emanuel Semedo, Janaína Pinto e Mariana Castro, estudantes do doutorado em Ciência Política da UERJ e integrantes do Observatório Interdisciplinar das Mudanças Climáticas

Ementa:

Esta disciplina visa a tratar das mudanças climáticas em seus fundamentos mais gerais, a começar pelos debates em torno do “antropoceno” e pelas respostas que vêm sendo dadas às causas e aos efeitos das mudanças climáticas nas políticas públicas e negociações internacionais, bem como por meio dos chamados "Green New Deals". Inclui debates sobre as relações entre ciência e formulação de políticas, entre modelos de desenvolvimento e capitalismo, entre alternativas civilizacionais, pandemias e emergência climática. As questões climáticas tornaram-se problema político e adentraram o campo das relações internacionais desde os anos 1980. Desde então, elas têm problematizado e contribuído para redefinir as fronteiras entre o nacional e o internacional, o socioeconômico e o ambiental, o humano e o natural, os modos de regulação e de resolução dos conflitos, o papel do Estado, das organizações internacionais, dos operadores econômicos, das corporações e das organizações da sociedade civil. As mudanças climáticas se tornaram uma questão fundamental para o mundo contemporâneo, em todas as dimensões da vida social, do local ao global, afetando o modo como o conhecimento é produzido e ensinado em diversas disciplinas, inclusive nas Relações Internacionais.

Objetivos:

O objetivo geral desta disciplina é introduzir os debates em torno do conceito de antropoceno e suas repercussões na compreensão crítica das relações entre mudanças climáticas e relações internacionais. Entre seus objetivos secundários:

- Despertar nos estudantes o interesse em compreender de modo mais complexo as interfaces entre mudanças climáticas, a pandemia da Covid-19 e modelos de desenvolvimento.
- Contribuir com a formação interdisciplinar dos estudantes de Relações Internacionais sobre temas ambientais, com foco nas agendas das mudanças climáticas e na temporalidade, ao mesmo tempo, emergencial e de longo prazo na formulação de políticas públicas e estratégias de desenvolvimento.
- Entender de modo introdutório como conceitos como antropoceno, mudanças climáticas, "one health" impactam em algumas agendas das RI (com foco em segurança, desenvolvimento e cooperação).

Data	Tema
08/03	Introdução à disciplina: o plano de ensino, as leituras, a avaliação. O porquê desta disciplina.
15/03	Definindo as mudanças climáticas
22/03	Dimensões humanas, sociais e políticas das mudanças climáticas
29/03	Feriado (Paixão de Cristo)
05/04	Perfil brasileiro e global das emissões de GEE
12/04	Antropoceno: introdução ao conceito
19/04	Antropoceno: o que muda nas Relações Internacionais?
26/04	Negacionismo climático e estratégias de obstrução
03/05	O papel da economia fóssil e os debates sobre transição energética
10/05	O papel do agronegócio e os debates sobre modelos de desenvolvimento no Brasil
17/05	O papel do IPCC na compreensão das relações entre ciência e política
24/05	COPs: formato, resultados e limites
31/05	Acordos climáticos
07/06	AOSIS: por que os pequenos países insulares importam?
14/06	Políticas públicas no Brasil e política externa brasileira
21/06	Cooperação internacional (CID, AOD)
28/06	Nexo global-local: iniciativas no estado do Rio de Janeiro
05/07	Conclusão da disciplina

Lista inicial de leituras recomendadas:

CHAKRABARTY, Dipesh. *The human condition in the Anthropocene: Tanner Lectures on Human Values*, Yale University, 2015. Documento disponível online no seguinte link: <https://tannerlectures.utah.edu/Chakrabarty%20manuscript.pdf>

CHOMSKY, Noam & POLLIN, Robert. *Crise climática e o Green New Deal global: a economia política para salvar o planeta*. Rio de Janeiro: Roça Nova Editora, 2020.

DANOWSKI, Deborah & VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. *Há mundos por vir? Ensaios sobre os meios e os fins*. São Paulo: Instituto Socioambiental, 2014 (p. 11-106).

EKBERG, K. et al. *Climate obstruction: How denial, delay, and inaction are heating the planet*. Routledge, 2022.

FERREIRA, Leila et al. *Dimensões humanas das mudanças climáticas no Sul Global*. Curitiba/S. Paulo: CRV & FAPESP, 2020.

GIDDENS, Anthony. *The Politics of Climate Change*. Cambridge: Polity Press, 2011.

HARRIS, Paul (org.). *Climate Change and Foreign Policy: Case Studies from East to West*. Londres/NY: Routledge, 2009.

JYLHÄ, K. M., CANTAL, C., AKRAMI, N., & MILFONT, T. L. (2016). Denial of anthropogenic climate change: Social dominance orientation helps explain the conservative male effect in Brazil and Sweden. *Personality and Individual differences*, 98, 184-187.

LATOUR, Bruno. *Onde aterrar? Como se orientar politicamente no Antropoceno*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2020.

LAATIKAINEN, Katie Verlin. The Alliance of Small Island States at the UN: the Promise and Pitfalls of Single-Issue Groups in Multilateral Negotiations. In: SMITH, Karen & LAATIKAINEN, Katie (Eds.). *Group Politics in UN Multilateralism*. Brill Nijhoff, 2020. p. 135-155.

LACY, Mark. *Security and Climate Change: International Relations and the Limits of Realism*. Londres/NY: Routledge, 2012.

MALM, Andreas. *Fossil Capital: The Rise of Steam Power and the Roots of Global Warming*. Brooklyn: Verso, 2016.

MARQUES, Luiz. *Capitalismo e Colapso Ambiental*. Campinas: Editora da UNICAMP, 2018 (3ª. edição revisada e ampliada).

MILANI, Carlos R. S. Covid -19 between Global Human Security and Ramping Authoritarian Nationalisms. *Geopolítica(s) Revista de estudios sobre espacio y poder*, v. 11, n. Especial, p. 141-151, 2020 (vide <https://carlosmilani.com.br/publicacoes/artigos/>).

MILANI, Carlos R. S. et al. Is Climate Obstruction Different in the Global South? Observations and a Preliminary Research Agenda. *CSSN Position Paper*, n. 4 (2021), The Climate Social Science Network (Brown University).

POMPEIA, C. *Formação política do agronegócio*. Editora Elefante, 2021.

RIQUITO, M. *Antropoceno patriarcal, petro-masculinidades e masculinidades industriais: diálogos feministas sobre a crise climática*. *Ex aequo*, 43, 15-29, 2021.

SVAMPA, Maristella. El antropoceno como diagnóstico y paradigma. Lecturas globales desde el sur, *Utopia y praxis latinoamericana*, vol. 24, no. 84, p. 33-54, 2019.

VEIGA, José Eli. *A desgovernança mundial da sustentabilidade*. São Paulo: Editora 34, 2013.

VIOLA, Eduardo & FRANCHINI, Matías. Brasil na governança global do clima, 2005-2012: a luta entre conservadores e reformistas. *Contexto internacional*, v. 35, n.1, p. 43-76, 2013.

Website do OIMC: www.obsinterclima.eco.br

Livros disponíveis na Biblioteca da Rede Sirius localizada no IESP-UERJ (rua da Matriz, 82 – Botafogo).

Drive da disciplina:

<https://drive.google.com/drive/folders/1-6RZi1Z8cGlRxGQ85UZ2mZwmErkJUMd4>